

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8542 | Salvador, terça-feira, 10.01.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



TERRORISMO BOLSONARISTA



Crimes bolsonaristas têm de ser punidos com o rigor da lei

Mobilização total pela democracia

A escalada terrorista promovida por grupos bolsonaristas, com a invasão e destruição de prédios públicos dos três poderes - Legislativo, Executivo e Judiciário -, em Brasília,

no domingo, causando apreensão no Brasil e em todo mundo, deixa claro a necessidade de um esforço nacional para conter o golpismo e fazer prevalecer a democracia.

Página 3

FOTOS - ROGERIO ALMEIDA



Mais do que nunca, a democracia tem de ser respeitada e garantida

PLR, uma conquista da categoria

Página 2

Comida na mesa é urgente

Página 4

Pioneiros na conquista da PLR na CCT

Benefício é fruto de luta coletiva, não foi dado pelos bancos

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

FRUTO de muita luta do movimento sindical, os bancários foram os primeiros a conquistar o direito da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), prevista na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), em 1995. Mas, para ficar claro, o direito não é um presente dos banqueiros para a categoria.

Ao longo das campanhas salariais, o benefício foi aperfeiçoado, garantindo o valor adicio-

nal ao pagamento, direito à PLR sem IR para determinados valores e a partir destes, descontos progressivos.

Pelo acordo atual, com validade de dois anos, os bancos privados têm de pagar a 2ª parcela da Participação nos Lucros e Resultados até 1º de março deste ano, referente ao exercício de 2022.

Na Caixa, o prazo máximo para que o benefício seja pago aos trabalhadores é 31 de março. Já no Banco do Brasil, o limite é até 10 dias úteis após a data de distribuição dos dividendos ou JCP (Juros sobre Capital Próprio) aos acionistas. Mesmo com as datas-limite, os bancos têm condições de antecipar os pagamentos.

Sindicato participa da posse da APCEF-BA

EM UM momento que reflete grande unidade do movimento sindical e associativo, sobretudo nesta circunstância de mudança de governo federal e da presidência da Caixa, o Sindicato dos Bancários da Bahia participou da posse da nova diretoria da Apcef (Associação do Pessoal da Caixa)-Bahia para o mandato de 2023 a 2025, no sábado.

A Apcef-BA e o SBBA estarão de mãos dadas para defender

os direitos dos empregados e a manutenção da Caixa 100% pública voltada para o desenvolvimento nacional.

A nova diretoria é presidida por Jhon Ralph, que também é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia. O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, destacou que a luta em defesa da Caixa e dos trabalhadores exige entidades representativas fortes e atuantes.



Nova diretoria da Apcef-BA reafirma compromisso em defesa da Caixa

Tentativa de arrombamento no Santander

INFELIZMENTE, as quadrilhas especializadas não param. O Santander, localizado em Periperi, em Salvador, foi alvo de criminosos na madrugada de ontem. Na ação, tentaram arrombar a agência e a porta da unidade ficou destruída.

Os bancos precisam adotar medidas para conter as ocorrências que prejudicam a população e os bancários. No ano passado, foram 21 casos, sendo 10 arrombamentos, nove explosões, uma tentativa frustrada e um assalto.

Pesquisa vai avaliar o Saúde Caixa

AVALIAR os serviços do Saúde Caixa, sobretudo em relação à cobertura da rede credenciada e qualidade dos canais de atendimento aos usuários do plano. Este é o principal objetivo da pesquisa encomendada pelo movimento sindical para uma empresa especializada.

O Acordo Coletivo de Trabalho determina que seja feita uma pesquisa de satisfação dos usuários, a fim de identificar e subsidiar ações para aperfeiçoar o plano. A representação dos empregados avaliou que a última realizada teve pequena abrangência.

Apesar de o plano possuir 140 mil titulares (entre empregados da ativa e aposentados) e contar com cerca de 290 mil usuários (incluindo os dependentes inscritos), somente 11.331 titulares foram convidados a responder a última pesquisa aplicada pela Caixa e apenas 1.809 formulários foram respondidos.



Pesquisa quer saber opinião dos usuários sobre o plano Saúde Caixa

JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Nota de falecimento

Porfino Oliveira dos Santos

É com pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento do ex-funcionário da entidade, Porfino Oliveira dos Santos, aos 86 anos. Ele trabalhou mais de 25 anos no SBBA. A diretoria presta condolências aos familiares e amigos.

A democracia pede socorro

O momento exige unidade nacional pela legalidade. Urgência

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS ATOS terroristas promovidos domingo pelo fascínio bolsonarista, em Brasília, onde manifestantes que contestam os resultados das urnas invadiram as sedes dos três poderes - Legislativo, Executivo e Judiciário -, quebrando tudo que encontraram pela frente, confirmam a necessidade de uma grande mobilização nacional em defesa da legalidade, em nível ainda maior do que a Carta pela Democracia, de agosto do ano passado.

É precioso ir bem além das medidas já adotadas, como o afastamento por 90 dias do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), aliado de Bolsonaro, determinado pelo STF, da intervenção federal na segurança pública com a demissão e pedido de prisão do secretário Anderson Tor-



MARCELO CAMARGO - AGENCIA BRASIL

Atos terroristas dos bolsonaristas já vinham se desenhando há muito tempo

res, que foi ministro da Justiça e se encontra também nos EUA com o ex-presidente, e dos terroristas presos em flagrante. É imperioso desmontar toda estrutura fascinzista, prender quem for preciso.

A democracia corre risco, sim, e para salvá-la é imprescindível que o Brasil, majoritariamente, se mobilize em um movimento que vá além das classes, dos partidos e das ideo-

logias, pois as ameaças golpistas de ontem têm se materializado hoje em atos terroristas cada vez mais ousados.

É fundamental que o povo comece a ocupar as ruas, como aconteceu ontem em Salvador e diversas outras cidades, que os

trabalhadores permaneçam mobilizados, promovendo grandes atos em todo o país, e a maioria das elites políticas, econômicas e, acima de tudo, militares, que têm sido muito tolerantes com o golpismo, feche questão em defesa da democracia.

O grito das ruas

O POVO atendeu ao chamado e compareceu em peso à manifestação de ontem, no Centro de Salvador, em defesa da democracia e da soberania nacional. Sem dúvida, uma iniciativa importante, diante dos atos golpistas e radicais provocados por bolsonaristas extremistas, no domingo, quando invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Nas ruas, o entendimento é um só: adotar mobilização permanente em defesa do Estado Democrático de direito, do governo eleito legitimamente e pela punição severa dos envolvidos, executores e financiadores dos atos terroristas.

Os ações de terroristas de domingo seguem uma ideologia fascinzista, implantada

no Brasil nos últimos quatro anos. Por muitas vezes, o ex-presidente Jair Bolsonaro, irresponsavelmente estimulou atos violentos e intervenção militar. Não dá para deixar o “monstro” golpista tomar corpo.

FOTOS - ROGERIO ALMEIDA



Em resposta aos atos criminosos em Brasília, movimentos sociais e sindicais realizam atos pelo país

TÁ NA REDE



Ronilso Pacheco
@ronilso_pacheco

Não há tentativa de destituir poder. São plenamente conscientes de que o poder está definido. É um ataque terrorista para violentar e sabotar o poder eleito e a democracia. É o escárnio que o bolsonarismo sempre fomentou.

Combate à fome como prioridade

Reativação do Conselho de Segurança Alimentar dá esperanças à população

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA combater a fome que assombra mais de 33 milhões de brasileiros, o governo Lula reativou o Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), através da Medida Provisória 1154/23. Durante o período Bolsonaro, o povo viveu um abismo social, inclusive, disputou osso na porta de açougue, na tentativa de aliviar a fome.

tativa de aliviar a fome.

Criado em 1993, o Consea foi desativado por Jair Bolsonaro sob o argumento de que tratar sobre a segurança alimentar e nutricional não era algo fundamental para o país. A consequência foi o Brasil ter alcançado patamares horríveis em relação à fome.

O país voltou ao Mapa da Fome das Nações Unidas, em que a nação só entra nesta categoria quando mais de 2,5% da população enfrenta a falta crônica de alimentos. Sem falar que 15,5% dos brasileiros estão sem ter o que comer, o que significa que apenas quatro em 10 famílias têm acesso pleno à alimentação, segundo dados da Rede Pennsan.

FOLHAPRESS - ARQUIVO



Fome já fez brasileiros disputarem no lixo ossos de boi

Brasil deve voltar a ser dono de si

APÓS anos de retrocesso sistemático, o Brasil deve voltar a ser dono de si mesmo. Por isso, os direitos da população, fortalecimento da democracia e o retorno da soberania nacional são os focos do governo Lula.

ARQUIVO



Brasil é responsável pela maior parte da Amazônia

O território brasileiro é imenso. O país é responsável pela maior parte da Amazônia e por vastos biomas, grandes aquíferos, jazidas de minérios, petróleo e fontes de energia limpa. Uma grandeza de extrema importância para compartilhar com a humanidade, de forma solidária.

A gestão do presidente Lula tem um grande desafio pela frente. Os ministros Alexandre Padilha e Mauro Vieira destacam a necessidade de recriar o programa da reabilitação do respeito institucional e reinserir o Brasil na América Latina e no mundo.

Diante disso, o país tem o objetivo de voltar a atuar com interesse global. Vale lembrar que Lula já havia afirmado que o Brasil está de volta à luta global contra a mudança climática.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CLARAMENTE Os atos terroristas de domingo, em Brasília, reafirmam o perigoso equívoco da tolerância com o movimento golpista que se opõe ao resultado das urnas. É necessário, em nome da legalidade, esmagar o golpismo para salvaguardar a democracia. Todo segmento da sociedade precisa dizer claramente de qual lado está, em especial as Forças Armadas.

ELEMENTAR Agora, mais do que nunca, é primordial para o atual governo retirar, imediatamente, os manifestantes da frente dos quartéis. Não porque sejam apoiadores de Bolsonaro, derrotado nas urnas, mas por práticas terroristas. Eles negam o mais elementar preceito da democracia: o respeito à vontade popular. Ao pé da lei são criminosos. Já tolerou demais. Passou da hora.

CONTAMINAÇÃO A facilidade como os terroristas bolsonaristas tiveram acesso à praça dos Três Poderes e entraram nos prédios, claro, com evidente conivência dos órgãos policiais, comprova, mais uma vez, a contaminação do aparelho estatal pelo fascinizismo. São agentes públicos sem compromisso com o cargo, mas sim com interesses pessoais e de grupos, no caso criminosos.

APROVAÇÃO O pleno do STF deve confirmar a decisão do ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito dos atos antidemocráticos, de afastar do cargo, por 90 dias, o governador de Brasília, Ibaneis Rocha (MDB). Coligado de Bolsonaro, ele tem sido sempre complacente com os atos terroristas. O afastamento atende o clamor nacional em defesa da democracia.

REINCIDENTE Há fortes suspeitas do envolvimento, nos atos terroristas de domingo, em Brasília, de Anderson Torres, que foi demitido do cargo de secretário de Segurança Pública e teve o pedido de prisão solicitado pela AGU. Como ministro da Justiça, ele aceitou a invasão da PF, em 12 de dezembro, as blitzes na eleição e prevaricou em muitos outros crimes bolsonaristas.